
Informações Evidenciadas no Balanço Social: As Percepções dos Gestores de Forma Comparada à Literatura

Evidential Information in the Social Balance: The Perceptions of Managers X the Respective Literature

Sady Mazzioni

Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ – Brasil

João Eduardo Prudêncio Tinoco

Universidade Católica de Santos – UNISANTOS – Brasil

Antônio Benedito Silva Oliveira

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP – Brasil

Resumo

O Balanço Social origina-se da Contabilidade e representa a evolução de um sistema projetado para a elaboração de peças contábeis de natureza econômico-financeira, pressionado pelo ambiente externo a fornecer informação diferenciada. O objetivo do artigo é apresentar a percepção dos gestores em relação ao Balanço Social como instrumento de informação social e as informações priorizadas na sua divulgação. O estudo caracteriza-se como pesquisa exploratória e qualitativa. As conclusões apontam para uma convergência de pensamento dos gestores entrevistados com a literatura pesquisada, de que o relatório deve contemplar, majoritariamente, informações sobre recursos humanos, valor adicionado, meio ambiente e responsabilidade social.

Palavras-chave: Balanço Social, Divulgação de Informações, Gestão das Responsabilidades Sociais.

Abstract

The Social Balance originated from the accounting system and represents the evolution of a system projected to elaborate accounting reports concerned with financial and economical issues. Under the pressure of external environment the aforementioned system realized that it needed to provide society with differentiated information. The objective of this article is to present the perceptions of managers towards the Social Balance as a tool of social informational and the information privileged in it. The study is characterized as qualitative and exploratory. The conclusions point out to a convergence of opinion between the managers interviewed and the literature looked up since both parties give priority to information about human resources, value added, environment and social responsibility.

Key words: Social Balance, Disclosure, Social Responsibility Management.

1 Introdução

Classicamente, tem-se que a Contabilidade é um sistema de informação e avaliação com o propósito de fornecer aos seus diversos usuários demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física, de produtividade, social e ambiental, relacionadas à entidade objeto de contabilização.

A informação gerada adequadamente e evidenciada de forma oportuna e não enviesada é que gera valor à sociedade. A conscientização contínua da necessidade da evidenciação plena (*full disclosure*) das informações geradas pela Contabilidade Financeira possivelmente terá contribuído para as reflexões propostas pela Contabilidade Social.

Hendriksen e Van Breda (1999, p. 27) entendem que “à medida que os teóricos lidarem melhor com a natureza da informação financeira como bem público, será mais provável o desenvolvimento de técnicas para lidar com outros bens públicos que formam a base das preocupações da contabilidade social”.

A difusão de informação que acrescenta valor à entidade (que deve ser tratada como bem público) é um ato de responsabilidade social do profissional contábil que, por meio do desenvolvimento das técnicas contábeis e do avanço da conscientização, oportuniza que a Contabilidade ofereça sua contribuição ao desenvolvimento econômico e social.

À luz dessas considerações, o objetivo central da pesquisa é apresentar a concepção dos gestores em relação ao Balanço Social como instrumento de informação social e as informações que devem ser priorizadas na divulgação, de forma comparativa à literatura.

As contribuições do presente estudo consistem, principalmente, na evidenciação de um pensamento convergente em relação à função do relatório social e das informações a serem contempladas, da emergente necessidade de se prestar contas à sociedade das atividades desenvolvidas pelas entidades e na consideração do avanço qualitativo das informações prestadas pela contabilidade.

2 O Balanço Social como Processo Evolutivo do Sistema Contábil

O sistema de informação contábil é o meio que o profissional utiliza para efetuar a Contabilidade e gerar informações contábeis dentro da organização, de forma que sejam utilizadas em sua total plenitude. Para tanto, Padoveze (2000, p. 126) argumenta que “há necessidade de se aplicar ao sistema de informação contábil o enfoque sistêmico, pois além de ser um sistema, a contabilidade, como um sistema aberto, está inserida dentro do ambiente do sistema empresa”.

Ribeiro (1992, p. 68) observa que “um dos grandes entraves da evolução da Contabilidade de Responsabilidade Social ou simplesmente Contabilidade Social é a resistência do meio empresarial em reconhecer sua responsabilidade perante a

sociedade, dado que isto viria onerá-los”.

O empenho da Contabilidade em responder aos desafios que transcendem os aspectos econômico-financeiros levou à busca de uma nova demonstração, de cunho social, que permite identificar e demonstrar os impactos recebidos e causados pelas entidades, relacionados ao ambiente social e ecológico.

Evidentemente que a mensuração desses impactos não é uma tarefa muito fácil, estando envolta em problemas metodológicos ainda distantes de serem superados. Somando-se a isso, tem-se o fato de que a divulgação de informação de natureza social é voluntária. Esses fatores podem contribuir para a divulgação de informação social de maneira desordenada, em que a entidade informa apenas o que lhe convém, valendo-se de critérios e medidas particulares variáveis e discutíveis.

Segundo Kroetz (2000, p. 45), “é nesse contexto que surge a Contabilidade com sua cultura e tecnologia, oferecendo, conjuntamente, aos profissionais da área um arsenal capaz de gerar, demonstrar e analisar o perfil da responsabilidade social/ecológica das entidades”.

Mazzioni (2005) observa que o Balanço Social pode ser visto como um demonstrativo oriundo da Contabilidade, que representa o avanço, a evolução de um sistema desenhado para a confecção de peças contábeis de natureza econômica e financeira, que se sente pressionado pelo ambiente externo a fornecer informação diferenciada.

Para sua elaboração, Tinoco (2001, p. 40) observa:

O sistema de informação contábil, que usa a informatização como instrumento de apoio, por seu avanço e constante modernização tecnológica, pela rapidez no tratamento, armazenamento e divulgação da informação, constitui uma ferramenta importante na elaboração do balanço social.

O Balanço Social abarca um pouco a transformação ocorrida na sociedade e uma nova postura adotada pelas entidades de um modo geral. A convergência para novos tempos introduziu algumas alterações nos relacionamentos tradicionais com os colaboradores e fornecedores, uma atuação mais consciente com o meio ambiente e com as comunidades circunvizinhas.

Para alcançar o estágio desejado, Tinoco (2001, p. 33) entende que:

A Contabilidade precisou e precisa constantemente dotar-se de conhecimentos, ferramentas, enfim, de todo um arcabouço conceitual, para bem poder responder a seus desideratos internos e externos [...]. Precisa atender, sobretudo, aos usuários da informação, que tanto podem ser internos como externos e que, em muitos casos, divergem quanto ao tipo de informação que desejam ver fornecida pela Contabilidade.

Esse posicionamento é corroborado por Torres (2001, p. 19), ao relatar que

para dar maior visibilidade e publicidade às ações sociais e ambientais realizadas pelas empresas, surgiu a necessidade e o interesse em torná-las públicas:

Para esse feito começaram a ser utilizados relatórios regulares. Alguns desses documentos de periodicidade anual foram chamados de Relatórios de Atividades Sociais. Posteriormente, alguns evoluíram em forma e conteúdo e – em uma clara alusão ao balanço contábil e financeiro da empresa – começaram a receber a denominação que vem tornando-se cada vez mais usual nos últimos anos, de Balanço Social.

Então, conforme os pesquisadores citados, o Balanço Social tem sua origem na Contabilidade das empresas, sendo por meio dela que as entidades divulgam aos seus diferenciados usuários o desempenho econômico, financeiro, ambiental, social e de responsabilidade corporativa e pública.

Paulatinamente, o Balanço Social vai sendo incorporado ao conjunto de relatórios das entidades. Sua introdução recente nas discussões acadêmicas e empresariais e seu caráter voluntário são responsáveis por sua estrutura e finalidade não uniformes. Ou, nas palavras de Freire, Botelho e Nunes (2001 p. 23), “todos os BSs que têm sido preparados no Brasil são claramente nada mais do que simples demonstrativos técnico-gerenciais, cada um com limitações que lhe são características”.

Kroetz (2001, p. 62), ao analisar as estruturas metodológicas propostas para o Balanço Social, entende que “antes de ser uma demonstração que procura evidenciar a transparência da gestão é, na verdade, um grande instrumento de apoio à gestão”.

Admitindo-se que informação relevante é aquela capaz de confirmar ou alterar as expectativas do tomador de decisões, então as informações trazidas por essa nova especialidade da Ciência Contábil acrescentam elementos significativos, não contemplados nas demonstrações tradicionais. Tinoco (2002, p. 58) diz que “à fotografia da situação patrimonial da empresa, tirada pela Contabilidade tradicional, devem ser adicionadas imagens dinâmicas, que ajudem os usuários da informação a compreender o conteúdo, extensão, significado e perspectivas apontadas pelas demonstrações contábeis”.

O aprimoramento das atuais demonstrações contábeis e o acréscimo de informações sociais e ecológicas às informações financeiras e patrimoniais disponibilizadas, proporcionaria à sociedade uma alternativa de análise e avaliação da ação das entidades públicas e privadas, no uso dos recursos naturais disponíveis e na eficácia da gestão patrimonial, com os respectivos resultados acrescentados ou adicionados aos trabalhadores ou às comunidades em geral.

Esse processo evolutivo do sistema contábil ficará mais perceptível ao conjunto amplo da sociedade a partir de uma adesão mais consistente do profissional contábil em adotá-lo como elemento importante na prestação de contas à sociedade; e também pela percepção dos diversos segmentos organizacionais de que o demonstrativo se

constitui em uma oportunidade de informação e orientação aos diversos *stakeholders*, a respeito do *modus operandi* das entidades.

No intuito de caracterizar o balanço social na perspectiva dos gestores de forma comparada à literatura, procedeu-se conforme descrito no item *método e técnicas de pesquisa*.

3 Método e Técnicas de Pesquisa

O método e as técnicas de pesquisa indicam o modo de realização do estudo. Raupp e Beuren (2004, p. 79) destacam que, considerando as particularidades da Contabilidade, as tipologias de delineamentos de pesquisas podem ser agrupadas em três categorias: “pesquisa quanto aos objetivos, pesquisa quanto aos procedimentos e pesquisa quanto à abordagem do problema”.

A presente pesquisa caracteriza-se, quanto aos objetivos, como pesquisa exploratória. As pesquisas exploratórias, na concepção de Gil (1999, p. 43), “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos [...]”.

Quanto aos procedimentos, foram adotados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Pesquisa bibliográfica, porque no aparato teórico para a fundamentação do tema realizou-se investigação em material publicado e indexado em base de dados, de cunho científico, como revistas, livros, artigos, dissertações e teses.

Quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Raupp e Beuren (2004, p. 92) destacam que “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado”.

Para colher dados primários, realizaram-se entrevistas dirigidas com o uso de perguntas abertas aos agentes sociais escolhidos intencionalmente (em razão do nível operacional e de gestão que ocupam). Buscou-se identificar o nível de conhecimentos sobre o demonstrativo, de que forma ocorre a gestão das responsabilidades sociais da instituição e se o sistema de informações existente atende as necessidades de gestão dessas responsabilidades.

O estudo foi realizado em uma fundação universitária e, para a análise qualitativa das informações obtidas, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, que permitiu a obtenção de subsídios para as conclusões e recomendações deste trabalho.

Uma técnica recomendada por Bardin (1977) denomina-se análise temática, com o uso de grelhas de análise. Richardson (1999, p. 243) esclarece que a análise temática “consiste em isolar temas de um texto e extrair as partes utilizáveis, de acordo com o problema pesquisado, para permitir sua comparação com outros textos escolhidos da mesma maneira”.

Na concepção de Gomes (2002, p. 75), “uma das técnicas mais comuns para se trabalhar os conteúdos é a que se volta para a elaboração de categorias”. Estabelecer categorias significa congregar elementos ou aspectos com características comuns ou

que se relacionam entre si.

4 O Balanço Social na Perspectiva dos Gestores de Forma Comparada à Literatura

Este tópico do trabalho trata de descrever e analisar os dados coletados, a partir do levantamento de dados primários e da pesquisa bibliográfica, consoante com os objetivos específicos delimitados na pesquisa.

4.1 Caracterização do Balanço Social

A partir da revisão de literatura e dos gestores consultados, pode-se caracterizar o Balanço Social como um instrumento diferenciado de informação à sociedade e uma ferramenta ímpar na gestão das responsabilidades sociais decorrentes das atividades desenvolvidas pelas entidades.

Julga-se relevante caracterizar o demonstrativo como fonte de informações à sociedade externa e ao corpo diretivo da entidade. À sociedade externa, que interage com a entidade, é importante que tenha acesso às informações que evidenciam os impactos favoráveis e desfavoráveis da presença da instituição naquela comunidade.

Ao corpo diretivo, o Balanço Social é um instrumento gerencial que apresenta o diagnóstico da entidade com sua atuação no campo social, ambiental e na relação interna com os trabalhadores. A sistemática de indicadores permite o acompanhamento e o monitoramento das ações planejadas e da forma como são executadas.

No Quadro 1, transcreve-se, lado a lado, o entendimento de pesquisadores e dos gestores entrevistados em relação ao Balanço Social e seu caráter informativo para a sociedade.

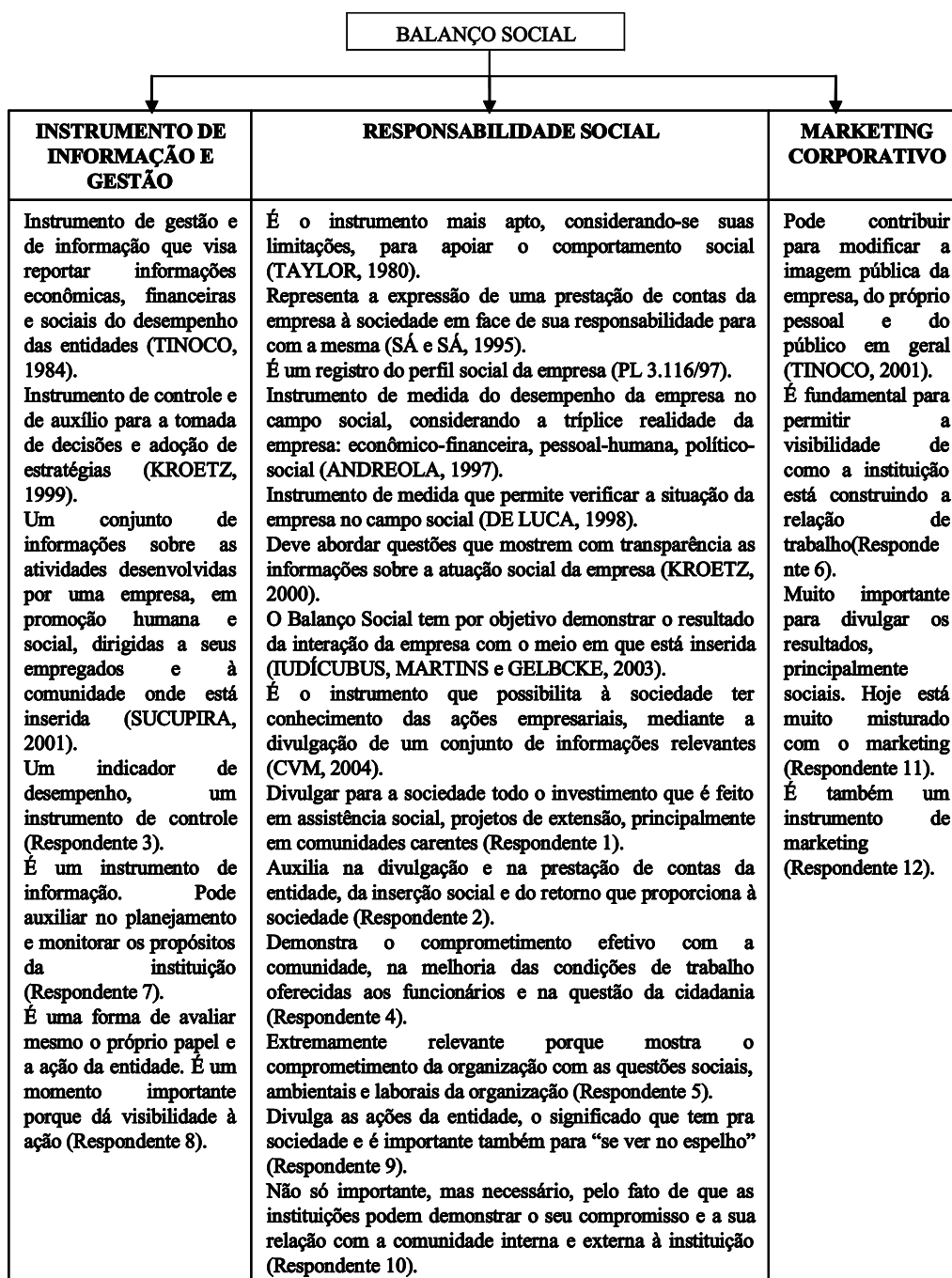
A partir do relato dos entrevistados e da literatura consultada, constante do Quadro 1, pode-se proceder ao agrupamento das idéias contempladas, em três categorias de análise para o Balanço Social: a) Balanço Social como instrumento de informação e gestão; b) Balanço Social como ato de responsabilidade social da organização; c) Balanço Social como instrumento de marketing corporativo.

Quadro 1: O balanço social como instrumento de informação social

LITERATURA	ENTREVISTADOS
<p>É o instrumento mais apto, considerando-se suas limitações, para apoiar o comportamento social (TAYLOR, 1980).</p> <p>Instrumento de gestão e de informação que visa reportar informações econômicas, financeiras e sociais do desempenho das entidades (TINOCO, 1984).</p> <p>Representa a expressão de uma prestação de contas da empresa à sociedade em face de sua responsabilidade para com a mesma (SÁ e SÁ, 1995).</p> <p>É um registro do perfil social da empresa (PL 3.116/97).</p> <p>Instrumento de medida do desempenho da empresa no campo social, considerando a tríplice realidade da empresa: econômico-financeira, pessoal-humana, político-social (ANDREOLA, 1997).</p> <p>Instrumento de medida que permite verificar a situação da empresa no campo social (DE LUCA, 1998).</p> <p>Instrumento de controle e de auxílio para a tomada de decisões e adoção de estratégias (KROETZ, 1999).</p> <p>Deve abordar questões que mostrem com transparência as informações sobre a atuação social da empresa (KROETZ, 2000).</p> <p>Um conjunto de informações sobre as atividades desenvolvidas por uma empresa, em promoção humana e social, dirigidas a seus empregados e à comunidade onde está inserida (SUCUPIRA, 2001).</p> <p>Pode contribuir para modificar a imagem pública da empresa, do próprio pessoal e do público em geral (TINOCO, 2001).</p> <p>O Balanço Social tem por objetivo demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que está inserida (IUDÍCIBUS, MARTINS e GELBCKE, 2003).</p> <p>É o instrumento que possibilita à sociedade ter conhecimento das ações empresariais, mediante a divulgação de um conjunto de informações relevantes (CVM, 2004).</p>	<p>Divulgar para a sociedade todo o investimento que é feito em assistência social, projetos de extensão, principalmente em comunidades carentes (Respondente 1).</p> <p>Auxilia na divulgação e na prestação de contas da entidade, da inserção social e do retorno que proporciona à sociedade (Respondente 2).</p> <p>Um indicador de desempenho, um instrumento de controle (Respondente 3).</p> <p>Demonstra o comprometimento efetivo com a comunidade, na melhoria das condições de trabalho oferecidas aos funcionários e na questão da cidadania (Respondente 4).</p> <p>Extremamente relevante porque mostra o comprometimento da organização com as questões sociais, ambientais e laborais da organização (Respondente 5).</p> <p>É fundamental para permitir a visibilidade de como a instituição está construindo a relação de trabalho (Respondente 6).</p> <p>É um instrumento de informação. Pode auxiliar no planejamento e monitorar os propósitos da instituição; (Respondente 7).</p> <p>É uma forma de avaliar mesmo o próprio papel e a ação da entidade. É um momento importante porque dá visibilidade à ação (Respondente 8).</p> <p>Divulga as ações da entidade, o significado que tem para a sociedade e é importante também para “se ver no espelho” (Respondente 9).</p> <p>Não só importante, mas necessário, pelo fato de que as instituições podem demonstrar o seu compromisso e a sua relação com a comunidade interna e externa à instituição (Respondente 10).</p> <p>Muito importante para divulgar os resultados, principalmente sociais. Hoje está muito misturado com o marketing (Respondente 11).</p> <p>É também um instrumento de marketing (Respondente 12).</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

Figura 1: Categorias de análise: balanço social



Fonte: Dados da pesquisa.

Na Figura 1 tem-se a análise das três categorias definidas, a partir das quais pode-se considerar os pontos comuns e as divergências existentes entre a literatura e o corpo de gestores consultados.

Ao se considerar a análise das três categorias, no conjunto, ratifica-se o entendimento do Balanço Social como um instrumento de divulgação da responsabilidadesocial da organização, com 58% das inferências. Em seguida, com 25%, há a sinalização de que o demonstrativo é um instrumento de informação à sociedade e de gestão organizacional. A idéia de que o demonstrativo se presta como ferramenta de marketing corporativo representa 17% das inferências. Finalmente, resta considerar que em termos de entendimento geral, os dois grupos se coadunam.

4.2 Sistemas de informação na instituição pesquisada

A implantação e a adequação do Balanço Social na instituição requer a vontade política do corpo diretivo e, às vezes, o estar disposto a considerar a necessidade de adequações na conduta administrativa e na estrutura organizacional. Benedicto (1997) argumenta que a gestão educacional necessita acompanhar o ritmo das mudanças do mundo moderno. E os gestores, ao estabelecerem a política da instituição, devem conjugar esforços para que os objetivos econômicos e sociais sejam alcançados.

Dentre as preocupações deste trabalho, uma estava relacionada à capacidade dos sistemas de informações existentes de suprir as necessidades informacionais demandadas pelo relatório em questão. Há, entre os gestores pesquisados, um posicionamento majoritário de que as instituições têm realizado um conjunto de atividades de inserção comunitária, porém o registro destas informações é deficitário. Nota-se o anseio em ver essas ações organizadas em um demonstrativo abrangente, capaz de dar respaldo ao trabalho realizado.

As percepções dos entrevistados em relação à adequação do atual sistema de informações estão resumidas no Quadro 2.

Quadro 2: Percepções da adequação dos sistemas de informação

RESPONDENTE	PERCEPÇÕES DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES
Respondente 1	Muitas informações nós temos hoje em nossas bases de dados, elas estão ocultas, podem ser trabalhadas através de técnicas de <i>dataminig</i> .
Respondente 2	Nem todas as informações que nós temos estão sendo divulgadas ou estão disponibilizadas.
Respondente 3	Não são disponibilizadas.
Respondente 4	Nós temos as informações, mas elas necessitam de adequações porque estão muito dispersas.
Respondente 5	Ainda não conseguem ser massificadas através de um instrumento, então essas informações estão ainda bastante pulverizadas.
Respondente 6	Temos internamente uma riqueza de informações, mas não existe uma disponibilização pronta, de fácil acesso e caracterizada neste momento.
Respondente 7	Nós ainda temos pouca visibilidade.
Respondente 8	As informações são bastante disponibilizadas. É preciso alguma revisão, poderia haver maior publicidade.
Respondente 9	Existe pouca divulgação ainda. Precisa-se investir mais. Então tem que haver alterações e uma preocupação maior com isso.
Respondente 10	A Fundação vem construindo isso. Talvez nos últimos anos tenha melhorado bastante a sua informação.
Respondente 11	Acho que parte é disponibilizada. Mas tem muita coisa que não aparece. O pessoal faz muitas ações, e a gente tem dificuldade de reunir essas informações.
Respondente 12	Em dados gerais, mais ou menos, dá uma resposta geral da inserção na comunidade.

Fonte: Dados da pesquisa.

De modo geral, há a necessidade de adequações nos sistemas de informação das instituições para que se possa elaborar de maneira adequada o Balanço Social e a sua posterior divulgação. Contudo, verifica-se que são mudanças que podem ser incorporadas em período de tempo razoavelmente curto.

4.3 Informações a serem priorizadas na divulgação do Balanço Social

A partir dos dados primários colhidos, o Quadro 3 apresenta as contribuições oferecidas à metodologia do Balanço Social, para estabelecer quais informações devem ser priorizadas na divulgação, comparativamente ao disposto na literatura.

Quadro 3: Informações priorizadas no balanço social

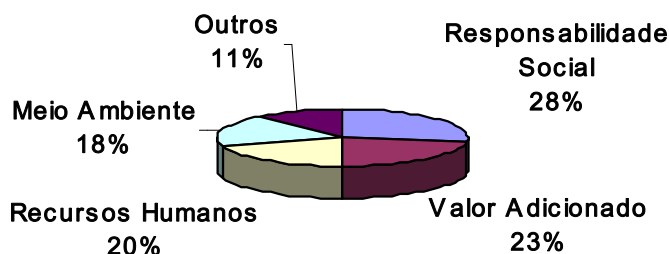
LITERATURA	ENTREVISTADOS
<p>Indicadores de natureza financeira ou apenas administrativa e indicadores que expressem o grau de satisfação dos funcionários em relação a diferentes aspectos da vida da empresa (GONÇALVES, 1980).</p> <p>Aspectos econômicos, contábeis e sociais. Demonstração do valor adicionado e a contabilidade de excedentes (TINOCO, 1984).</p> <p>Conjunto de informações de natureza econômica e social (PL 54/1991).</p> <p>Conter informações sobre: a empresa; empregados; encargos sociais; tributos pagos; alimentação do trabalhador; educação; saúde dos empregados; segurança do trabalho; seguros, empréstimos, lazer, transporte, creches e outros benefícios oferecidos aos empregados; previdência privada; investimentos na comunidade; investimentos em meio ambiente (PL 3.116/1997)</p> <p>Demonstração das influências favoráveis e desfavoráveis <i>transferidas e recebidas</i> do ambiente endógeno e exógeno; demonstração do valor adicionado; desenvolvimento de projetos futuros de impacto ambiental; indicadores de qualidade; outras informações relevantes (KROETZ, 1999).</p> <p>Informações relativas a: balanço social em sentido restrito (balanço das pessoas); demonstração do valor adicionado; balanço ecológico; responsabilidade social da empresa (TINOCO, 2001).</p> <p>A capacitação e performance dos recursos humanos, cidadania e meio ambiente (FREIRE e REBOUÇAS, 2001).</p> <p>Informações de alcance social; informações para suporte ao processo decisório; informação sobre a composição e utilização da riqueza (VASCONCELOS, 2001).</p> <p>Utilização dos dados sobre a satisfação e insatisfação social dos diferentes agentes econômicos em relação ao desempenho da empresa (FREIRE, BOTELHO e NUNES, 2001).</p> <p>As características das instituições de ensino superior, considerando suas relações ambientais e as atividades de ensino, pesquisa e extensão (NEGRA, TEIXEIRA e CARMO, 2002);</p> <p>Contempla quatro grupos: balanço social em sentido restrito (balanço das pessoas); demonstração do valor adicionado (agregado); balanço ecológico (ambiental); responsabilidade social da empresa (TINOCO e KRAEMER, 2004).</p> <p>Apresenta grandes grupos de informações: recursos humanos, demonstração do valor adicionado, meio ambiente, serviços prestados à sociedade (DE LUCA, 2004).</p> <p>Informações de natureza social e a demonstração do valor adicionado (CVM, 2004).</p> <p>Informações sobre: o valor adicionado à economia e à sociedade; a gestão de recursos humanos; interação com o meio ambiente; interação com a sociedade (RIBEIRO, 2005).</p>	<p>Principalmente informações relacionadas à parte de assistência gratuita a pessoas carentes (Respondente 1).</p> <p>Informar o benefício que ela traz para a sociedade, através dos empregos diretos e indiretos, das atividades e ações, projetos que ela desenvolve com a comunidade (Respondente 2).</p> <p>As principais informações pertinentes à própria existência da instituição. Projetos para a comunidade, número de empregos, salários (Respondente 3).</p> <p>As ações sociais voltadas para o desenvolvimento da região e o bem-estar da comunidade interna da instituição (Respondente 4).</p> <p>A preocupação com o ambiente interno, com a qualidade de vida no trabalho, a participação dos funcionários, a oportunidade de crescimento, a participação dos funcionários no processo decisório. Preocupação com o meio ambiente (Respondente 5).</p> <p>A clareza dos resultados, a satisfação das pessoas com o trabalho que é desenvolvido na instituição, a relação estabelecida com os demais atores da sociedade, da comunidade e da região (Respondente 6).</p> <p>A questão da ética e da transparência (Respondente 7).</p> <p>O tipo de ação que é dirigida ao público-alvo, resultados alcançados em função dos objetivos (Respondente 8).</p> <p>É prioritário divulgar aquilo que não aparece a olho nu, para as pessoas dimensionarem o peso social da instituição. Preocupação com o meio ambiente (Respondente 9).</p> <p>A relação com a comunidade (Respondente 10).</p> <p>Além das informações financeiras, a relação tanto com o público interno como externo (Respondente 11).</p> <p>A ação da instituição em relação à comunidade (Respondente 12).</p>

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir das contribuições oriundas da literatura contábil pesquisada e dos gestores consultados, resumidas no Quadro 3, propõem-se as seguintes categorias de análise, relacionadas às informações prioritárias do Balanço Social, que são: a) recursos humanos; b) meio ambiente; c) valor agregado; d) responsabilidade social; e) outros indicadores.

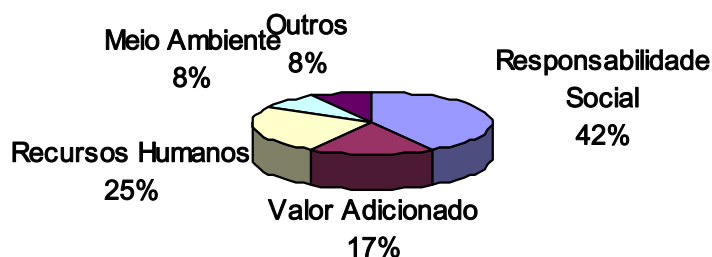
A distribuição das categorias selecionadas pode ser verificada no Gráfico 1.

Gráfico 1: Informações prioritárias do balanço social: literatura pesquisada



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 2: Informações prioritárias do balanço social: entrevistados



Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se que as inferências sobre as informações prioritárias a serem contempladas pelo Balanço Social circundam os quatro vértices centrais discutidos na revisão de literatura. Os demais indicadores sugeridos, não contemplados nos vértices centrais, são: informações de natureza administrativa; contabilidade de excedentes; indicadores de qualidade; informações para suporte ao processo decisório; e dados sobre a satisfação e insatisfação social dos diferentes agentes econômicos em relação ao desempenho da empresa.

Percebe-se uma coesão de pensamento em relação a quais informações devem ser priorizadas na divulgação do Balanço Social. Pode-se argüir que há uma preferência majoritária, se não um consenso, em torno destes quatro grupos de informações.

No que se refere aos gestores pesquisados, a distribuição por categorias fica constituída conforme demonstrado no Gráfico 2.

Nota-se que nas inferências sobre as informações prioritárias a serem contempladas pelo Balanço Social, na visão dos entrevistados, há uma concentração maior em torno das informações que dizem respeito às ações de responsabilidade social e de recursos humanos.

Pelo exposto, observa-se que há um posicionamento convergente de que o Balanço Social é um instrumento direcionado à evidenciação das ações desenvolvidas pelas instituições, para dar visibilidade aos seguintes grupos de informações, prioritariamente:

- a) Responsabilidade social: não se trata de fazer filantropia apenas, ou doações caritativas, mas assumir um posicionamento social responsável e de elevada cidadania;
- b) Recursos humanos: o modo pelo qual a organização se relaciona com os empregados da instituição; a preservação de direitos individuais e coletivos; remuneração e benefícios concedidos; pessoas ocupadas no fim de cada exercício: por categoria, sexo, instrução, idade, estado civil e raça; formação profissional e desenvolvimento contínuo;
- c) Valor agregado: evidenciar a riqueza gerada e de que maneira é distribuída;
- d) Meio ambiente: projetos e ações de proteção, recuperação e melhoria do meio; indicadores ambientais e socioeconômicos do desempenho sustentável;
- e) Outros: informações para suporte ao processo decisório, dados sobre a satisfação e insatisfação social dos diferentes agentes econômicos em relação ao desempenho da entidade, a participação dos empregados no processo decisório.

No que se refere aos aspectos da instituição pesquisada, os entrevistados relacionam os itens do Quadro 4 como prioritários na divulgação do Balanço Social.

A partir das contribuições oriundas dos gestores consultados, resumidas, sobre quais aspectos devem ser priorizados na elaboração do Balanço Social da Fundação pesquisada, propõem-se as seguintes categorias de análise: a) Comunidade; b) Instituição; c) Programas.

Quadro 4: Informações priorizadas no balanço social da fundação pesquisada

RESPONDENTE	PRINCIPAIS ASPECTOS A SEREM DIVULGADOS
Respondente 1	Projetos institucionais envolvendo pessoas carentes.
Respondente 2	As ações sociais que a instituição faz e apresenta à sociedade.
Respondente 3	O atendimento das necessidades de ensino da nossa região.
Respondente 4	Os projetos de extensão ligados à comunidade, bolsas de estudo, comunidade carente, projetos que causam maior impacto. Promoção do esporte, a questão do trote, da cidadania e do bem-estar do funcionário.
Respondente 5	Os programas de extensão e assistência social; os programas relacionados ao meio ambiente; o estilo gerencial da instituição; o processo de escolha dos diversos dirigentes; os investimentos em pesquisa, capacitação, saúde do trabalhador e as questões ergonômicas.
Respondente 6	A questão econômica inerente; o balanço do perfil das pessoas que trabalham na instituição; também medir a relação que a instituição tem com os atores externos.
Respondente 7	A inserção regional; os projetos e os programas de extensão; a gestão participativa; os processos seletivos; a normatização de processos que atribui um grau de transparência ético, o sistema de bolsas, o processo de planejamento estratégico participativo construído politicamente, a questão do acesso, as parcerias, os portadores de necessidades especiais.
Respondente 8	Os programas permanentes de assistência social, ações que geram desenvolvimento, promoção social, atendimento à comunidade.
Respondente 09	Os alunos que não poderiam estar no ensino superior e que estão aqui; os projetos de pesquisa; as pessoas atendidas por programas permanentes de extensão, a importância que têm para a região os profissionais formados pela instituição.
Respondente 10	A relação muito forte com a comunidade, as atividades de pesquisa e de extensão, os projetos que envolvem alunos, professores e a comunidade.
Respondente 11	Apresentaria na forma descritiva pelos objetivos, ou pelos eixos de atuação da universidade, de alguma forma que se entendesse que você chegou, se aproximou, melhorou.
Respondente 12	Principalmente os dados relacionados à comunidade, à pesquisa, à extensão, às bolsas, à questão referente à arte, à cultura.

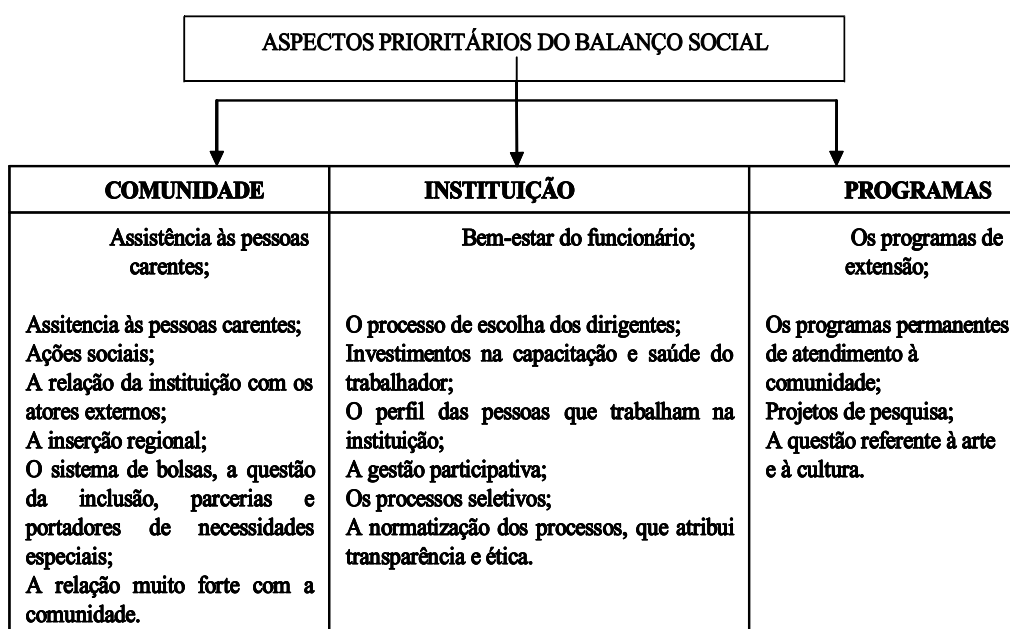
Fonte: Dados da pesquisa.

Estabelecidas as categorias, tem-se as respostas categorizadas na Figura 2, demonstrando três segmentos de expectativas em relação à Demonstração do Balanço Social.

No primeiro grupo de expectativas, os gestores consultados elencaram o envolvimento da instituição com a comunidade regional e as ações desenvolvidas, por iniciativa própria ou em parceria. Também merecem destaque o sistema de bolsas de estudos e as formas que permitam a inclusão dos alunos no ensino superior. Pode-se observar nas respostas que há o posicionamento de fortalecer a relação existente com os atores externos e consolidar as ações que justificam a existência da instituição.

O segundo grupo de expectativas contempla: demonstrar a relação da instituição com os empregados e a preocupação com sua capacitação e saúde; o estilo de gestão, participativa e democrática, com eleição dos dirigentes e decisão colegiada; os processos seletivos para a contratação e a normatização dos procedimentos que lhes conferem um grau de transparência e ética. Esses, basicamente, constituem os indicadores desejáveis para o corpo diretivo.

Figura 2: Aspectos prioritários do balanço social



Fonte: Dados da pesquisa.

Finalmente, o terceiro segmento, que diz respeito aos programas desenvolvidos pela instituição no que se refere à pesquisa, à extensão, ao atendimento das comunidades, ao desenvolvimento da arte e da cultura.

5 Conclusões

O propósito deste artigo foi atender ao objetivo central apresentado na Introdução, demonstrando comparativamente as percepções dos gestores e da literatura pesquisada em relação ao Balanço Social como instrumento de informação social e quais informações devem ser priorizadas na elaboração e divulgação do relatório social.

A partir do estudo realizado, conclui-se que:

- A Demonstração do Balanço Social, sob a ótica da Contabilidade, deve ser entendida como resultado do processo de evolução dos sistemas de informação. É a resposta que emana da Ciência Contábil à sociedade, que permanentemente demanda mais informações sobre a performance das entidades;

- A Demonstração do Balanço Social complementa o conjunto de informações gerado pela Contabilidade, atendendo a um número mais ampliado de usuários, em função da natureza das informações nele contidas;

- O Balanço Social deve ser concebido como um instrumento de gestão organizacional, de acompanhamento das condições laborais ofertadas, da atuação social da entidade, seu posicionamento perante a comunidade e o meio ambiente;

- A divulgação do Balanço Social permite demonstrar ao grande público (sociedade em geral), as influências favoráveis decorrentes da atuação da entidade. Permite valorizar e afirmar a marca institucional junto ao público-alvo;

- A Demonstração do Balanço Social configura-se em uma alternativa viável de informação à sociedade, cuja relação custo x benefício é amplamente favorável;

- Há uma convergência de pensamento dos gestores entrevistados com a literatura pesquisada de que o relatório deve contemplar, majoritariamente, informações sobre recursos humanos, valor adicionado, meio ambiente e responsabilidade social.

O Balanço Social se configura em elemento importante na prestação de contas à sociedade, constituindo-se em oportunidade de informação e orientação aos diversos *stakeholders*, a respeito do *modus operandi* das entidades.

Referências

ANDREOLLA, Nadir. **Projeto balanço social da empresa**. O empresário cristão. ADCE: Porto Alegre, n. 113, p. 2-8, jul. 1997.

BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contribuição ao estudo de um sistema de contabilidade gerencial para uma gestão eficaz das instituições de ensino**. 1997. 220 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Rio de Janeiro: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado nº 54 de 1991**. Institui a obrigatoriedade de elaboração de demonstração do valor adicionado e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1991.

_____. **Projeto de Lei nº 3.116, de 19 de junho de 1997**. Cria o balanço social para as empresas que menciona e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.ibase.org.br>>. Acesso em: 20 nov. 2003.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br>>. Acesso em: 23 ago. 2004.

DE LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do valor adicionado.** Do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. A contabilidade e a responsabilidade social das empresas. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE**, 17., 2004, Santos. Anais... Santos: Contabilidade: Instrumento de cidadania, CFC, 2004. CD-ROM.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2002. p. 67-80.

GONÇALVES, Ernesto Lima (Coord.). **Balanço social da empresa na América Latina.** São Paulo: Pioneira, 1980.

FREIRE, Fátima de Souza; BOTELHO, Ducineli Régis; NUNES, Florisval Mareco. Balanço social abrangente: ferramenta contábil eficaz para mensuração do papel social das empresas. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília, n. 130, p. 23-33, jul./ago. 2001.

FREIRE, Fátima de Souza; REBOUÇAS, Tereza Raquel da Silva. Uma descrição sucinta do balanço social francês, português, belga e brasileiro. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza. (Org.). **Balanço social: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2001. p. 69-115.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** aplicável também as demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. Contabilidade social. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília, n. 120, p. 28-38, nov./dez. 1999.

_____. **Balanço social: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Balanço social: uma proposta de normatização. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, n. 129, p. 53-63, maio/jun. 2001.

MAZZIONI, Sady. Delineamento de um modelo de balanço social para uma fundação universitária. 2005. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - **Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau**, Blumenau, 2005.

NEGRA, Carlos Alberto Serra; TEIXEIRA, Fabrícia Souza; CARMO, Rosemeyre Francisca do. O balanço social na gestão das instituições de ensino superior. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, n. 138, p. 69-87, nov./dez. 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 76-97.

RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade e meio ambiente. 1992. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo**, São Paulo, 1992.

_____. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de; SÁ, A. M. Lopes de. **Dicionário de contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

SUCUPIRA, João A. Ética nas empresas e balanço social. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza. (Org.). **Balanço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001. p. 117-133.

TAYLOR, Robert. Balanço social: instrumental de avaliação de desempenho e correção do planejamento social na vida da empresa. In: GONÇALVES, E. Lima (Org.). **Balanço social da empresa na América Latina**. São Paulo: Pioneira, 1980. p. 25-33.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço social: uma abordagem sócio-econômica da Contabilidade. 1984. 111 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo**, São Paulo, 1984.

_____. **Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações.** São Paulo: Atlas, 2001.

_____. **Balanço social: balanço da transparência corporativa e da concertação social.** Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília, n. 135, p. 57-73, maio/jun. 2002.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2004.

TORES, Ciro. Responsabilidade social das empresas (RSE) e balanço social no Brasil. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza. (Org.). **Balanço social: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2001. p. 15-31.

VASCONCELOS, Yumara Lúcia. Melhorando a qualidade da informação no Balanço Social. **Revista Brasileira de Contabilidade.** Brasília, n. 132, p. 83-95, nov./dez. 2001.

Artigo recebido em: Janeiro de 2007 e

Artigo aprovado para publicação em: Maio de 2007.

Endereço dos autores

Sady Mazzioni

sady@unochapeco.edu.br

Avenida Senador Atílio Fontana 591 E, Bloco REFAPI
Chapecó, SC - Brasil
89809-000

João Eduardo Prudêncio Tinoco

tinocojoao@unisantos.br

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 144, Vila Mathias
Santos, SP - Brasil
11070-906

Antônio Benedito Silva Oliveira

absolive@pucsp.br

Rua Ministro de Godói, 969, andar - sala 130 B Perdizes
São Paulo, SP - Brasil
05014-901